



Ministério
da Agricultura
e do Abastecimento

II Plano Diretor

Embrapa Tabuleiros Costeiros

2000-2003



Embrapa

Aracaju, SE
2000

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Presidente

Fernando Henrique Cardoso

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO

Ministro

Marcus Vinícius Pratini de Moraes

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA

Presidente

Alberto Duque Portugal

Diretores

Elza Angela Battaglia Brito da Cunha

Dante Daniel Giacomelli Scolari

José Roberto Rodrigues Peres



*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Ministério da Agricultura e do Abastecimento*

II Plano Diretor

Embrapa Tabuleiros Costeiros 2000-2003

*Aracaju, SE
2000*

Copyright © Embrapa Tabuleiros Costeiros - 2000

Exemplares desta publicação podem ser solicitados a

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Sain Parque Rural – Final Av. W-3 Norte
Caixa Postal 040315
CEP 70770-901 – Brasília/DF

Embrapa Tabuleiros Costeiros
Av. Beira-Mar, 3.250
Caixa Postal 44
CEP 49001-970

Aracaju/SE

Tel.: (0**79) 217-1300

Fax (0**79) 217-6145

E-mail: postmaster@cpatc.embrapa.br

Comissão de Elaboração
Ederlon Ribeiro de Oliveira – Coordenador
Emanuel Richard Carvalho Donald
Edson Diogo Tavares
Edmar Ramos de Siqueira
José Henrique de Albuquerque Rangel
Amaury Apolonio de Oliveira
Fernando Luis Dultra Cintra

Colaboração

Equipe multidisciplinar da Embrapa Tabuleiros Costeiros

Diagramação

Aparecida de Oliveira Santana

Revisão textual

Prof. Adilson Oliveira Almeida

1ª edição

1ª impressão (2000): 500 exemplares

Todos os direitos reservados.

A reprodução não autorizada desta publicação,
no todo ou em parte, constitui violação do Copyright © (Lei nº 9.610)

Embrapa Tabuleiros Costeiros (Aracaju, SE). II Plano
Diretor da Embrapa Tabuleiros Costeiros/Empresa
Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Embrapa Ta-
buleiros Costeiros. Aracaju: Embrapa Tabuleiros Cos-
teiros, 2000. 29p.

Agropecuária – Pesquisa – Plano Diretor.

CDD 630.72

Sumário

<u>Introdução.....</u>	5
<u>Síntese da Análise do Ambiente Externo.....</u>	8
Macrotendências.....	8
Caracterização do ecossistema.....	9
Ambiente	9
Instituições	14
Sistemas produtivos	15
Demandas de tecnologias, produtos e serviços	16
<u>Missão, Visão, Valores e Negócio.....</u>	18
Missão.....	18
Visão.	18
Valores.....	18
Criatividade	18
Eficácia	19
Estratégia	19
Ética	19
Foco no cliente	19
Liderança	19
Parceria	19
Perspectiva global	20
Rigor científico	20
Trabalho em equipe	20
Negócio.....	20
Mercado	20
Produtos/Serviços	21
Clientes	21
Parceiros	21
<u>Objetivos.....</u>	21
<u>Objetivo global 1.....</u>	21
<u>Objetivo global 2.....</u>	22
<u>Objetivo global 3.....</u>	23
<u>Objetivo global 4.....</u>	23

<u>Metas e Indicadores de Desempenho.....</u>	24
<u>Estratégias de Ação.....</u>	26
<i>Técnico-programáticas e de avanços do conhecimento.....</i>	26
<i>Organizacionais e institucionais.....</i>	27
<i>Apoio técnico e administrativo.....</i>	27
<u>Projetos Estratégicos.....</u>	28
<i>Levantamento de demandas e transferência de tecnologia.....</i>	28
<i>Caracterização e zoneamento dos recursos naturais dos tabuleiros costeiros.....</i>	28
<i>Recursos genéticos e melhoramento do coqueiro.....</i>	29
<i>Desenvolvimento de sistemas de produção sustentáveis de culturas prioritárias para os tabuleiros costeiros.....</i>	29

Introdução

O Centro de Pesquisa Agropecuária dos Tabuleiros Costeiros (Embrapa Tabuleiros Costeiros) foi instituído através da deliberação 006/93, da Diretoria Executiva da Embrapa, em 01 de abril de 1993, com o objetivo de gerar, adaptar e difundir tecnologias para o desenvolvimento sustentável da ecorregião dos tabuleiros costeiros.

A Embrapa Tabuleiros Costeiros está sediada na cidade de Aracaju, estado de Sergipe, possuindo um escritório regional no município de Rio Largo, estado de Alagoas, campos experimentais nos municípios de Frei Paulo, Nossa Senhora das Dores, Itaporanga D'Ajuda, Betume e Umbaúba, todos no estado de Sergipe, uma área experimental em Propriá-SE e outra em Penedo-AL.

Sua origem está relacionada à antiga Unidade de Pesquisa de Âmbito Estadual, UEPAE de Quissamã, posteriormente UEPAE de Aracaju, então responsável pela pesquisa agropecuária no estado de Sergipe, nas culturas de coco, mandioca, milho, feijão, algodão e pecuárias de corte e leite. Pela sua tradição de pesquisa com a cultura do coco a UEPAE de Aracaju passou, em 1983, a coordenar o Programa Nacional de Pesquisa do Coco, sendo em 1985, transformada no Centro Nacional de Pesquisa de Coco (CNPCo).

Com a nova visão de cenários alternativos para a pesquisa agropecuária brasileira, criada pela Embrapa, com vistas ao estabelecimento de um novo modelo institucional capaz de permitir a incorporação de novas demandas, desafios, valores, conceitos e premissas colocadas pela sociedade, o CNPCo passou de uma fase transitória como Centro temático para uma outra com visão mais abrangente, tendo o ecossistema dos tabuleiros costeiros como principal componente de suas ações. Calcada nessa nova visão e consideradas as competências e características já existentes no CNPCo, ocorreu uma nova transformação, passando de CNPCo para Centro de referência ecorregional sob a denominação de

Centro de Pesquisa Agropecuária dos Tabuleiros Costeiros (CPATC), cuja assinatura-síntese passou a ser Embrapa Tabuleiros Costeiros.



Tabuleiros Costeiros

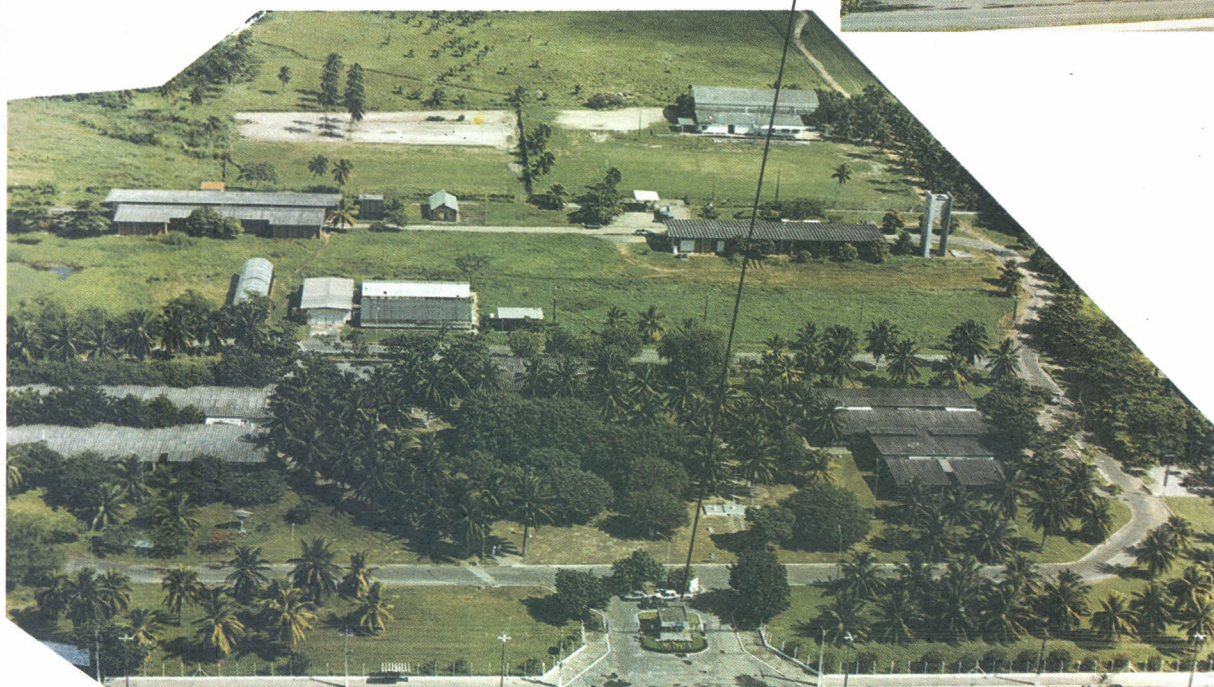
A versão nº 1 do Plano Diretor do Centro abrangeu o período de 1994 a 1998, a qual destacou a nova postura da Unidade que passava daí em diante a se preocupar com os diferentes segmentos que compõem o “negócio agrícola” numa visão integrada e harmônica das interações de seres humanos, produtos, espécie vegetal ou animal e ambiente.

Nestes seis anos de existência como centro ecorregional, a Embrapa Tabuleiros Costeiros tem perseguido a otimização de uma infra-estrutura operacional e de capacitação de sua equipe técnico-científica, com vistas ao atendimento das novas demandas para sua missão, ao lado da continuidade no atendimento das demandas do agronegócio do coco, da cana-de-açúcar e de outros segmentos de cadeias produtivas também importantes, existentes na ecorregião dos tabuleiros costeiros.

Face às mudanças ambientais, tecnológicas, sociais, econômicas e políticas ocorridas nos últimos tempos no Brasil e no mundo, a Embrapa como um todo foi envolvida na análise e realinhamento estratégico das suas ações para o período de 2000 a 2003. A elaboração do Plano Diretor da Embrapa foi o marco inicial para que todas as unidades descentralizadas da Empresa empreendessem ações para a revisão dos seus respectivos Planos Diretores. Com esta visão, a Embrapa Tabuleiros Costeiros realizou um esforço conjunto de sua equipe, seus parceiros, clientes e usuários, para elaboração de nova versão deste instrumento de planejamento estratégico.

O objetivo deste Plano Diretor é estabelecer os novos rumos estratégicos que orientarão as atividades da Embrapa Tabuleiros Costeiros no período de 2000 a 2003, explicitados através da missão, dos objetivos, diretrizes e estratégias de ação nele definidos. Sua organização permite uma visão panorâmica do estágio atual da Embrapa Tabuleiros Costeiros e de suas perspectivas para o futuro contemplados nos itens de:

- ↪ *Análise do ambiente externo à Embrapa Tabuleiros Costeiros, englobando a atual situação do setor produtivo, o relacionamento da unidade com o seu ecossistema e as demandas atuais e potenciais oriundas desse ambiente externo em termos de tecnologia, produtos e serviços;*
- ↪ *Definição do negócio e da missão da Embrapa Tabuleiros Costeiros, seu âmbito de atuação e breve relato sobre o ambiente dos tabuleiros costeiros e a integração da região ao sistema produtivo;*
- ↪ *Objetivos e diretrizes da Embrapa Tabuleiros Costeiros, estabelecidos de conformidade com as demandas por tecnologia, informações e serviços;*
- ↪ *Diagnóstico decorrente da análise do ambiente interno;*
- ↪ *Metas estabelecidas e estratégias de ação a serem desenvolvidas pela Embrapa Tabuleiros Costeiros com vistas ao acompanhamento de seu desempenho;*
- ↪ *Principais projetos estratégicos.*



Vista aérea da Embrapa Tabuleiros Costeiros.

Síntese da Análise do Ambiente Externo

O ambiente externo se constitui no conjunto de todas as instituições, clientes, usuários, parceiros atuais e potenciais da Embrapa Tabuleiros Costeiros, que a influenciam ou são por ela influenciados.

Segmentos importantes da clientela como consumidores de produtos diversos, instituições públicas e privadas, organizações não-governamentais, produtores da agricultura familiar, empresários rurais, indústrias, sistemas de cooperativas, entre outros, podem ser identificados com o agronegócio da ecorregião dos tabuleiros costeiros.

Macrotendências

O mundo passa por importantes transformações. A globalização da economia, impulsionada por uma verdadeira revolução na tecnologia da comunicação, tem levado a uma mudança no comportamento dos estados e nas relações internacionais, exigindo das instituições um permanente processo de planejamento e adaptação, principalmente daquelas que, como a Embrapa Tabuleiros Costeiros, têm na ciência e na tecnologia para a agricultura o seu negócio.

Nesse contexto, emerge como de fundamental importância a busca por sistemas de produção agrícola que aliem rentabilidade, equidade social e preservação ambiental para que se promova um desenvolvimento sustentável.

O crescimento do mercado interno e o acesso a novos mercados internacionais, formados por consumidores conscientes dos seus direitos, exigem da agricultura brasileira a busca por competitividade considerando: a melhoria da qualidade dos produtos, tendo a saúde humana como parâmetro; maior eficiência na utilização dos insumos; maior rentabilidade e preservação dos recursos naturais (solo, água, fauna e flora) no âmbito da propriedade.

Caracterização do ecossistema

Ambiente

Os tabuleiros costeiros são formações terciárias que aparecem desde o Amapá até o Rio de Janeiro, sendo, no entanto, bem típicas do litoral nordestino. A área inicial de atuação do Centro de Pesquisa Agropecuária dos Tabuleiros Costeiros atinge os estados da Bahia, Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte e Ceará e foi definida tomando-se por base, principalmente, o trabalho "Zoneamento Agroecológico do Nordeste" realizado pela Embrapa.



A base do zoneamento é a Unidade Geoambiental que, tendo como meta o desenvolvimento rural, é definida como: "Uma unidade especializada, na qual o substrato (material de origem), a vegetação natural, o modelado e a natureza e distribuição dos solos, em função da topografia, constituem um conjunto homogêneo da problemática, cuja variabilidade é mínima, de acordo com a escala cartográfica". As unidades Geoambientais, em número de 172 para todo o Nordeste, foram agrupadas em 20 unidades maiores (Unidades de Paisagem), baseando-se nas características morfoestruturais e/ou geomorfológicas e/ou geográficas. A baixada litorânea e os tabuleiros costeiros são duas dessas Unidades de Paisagem e constituem a área de abrangência da Embrapa Tabuleiros Costeiros.

A baixada litorânea, que em geral acompanha a orla marítima, apresenta nesses sete estados uma área total estimada de 1.423.000 hectares, representando cerca de 15% da área de atuação da Embrapa Tabuleiros Costeiros. Nessa Unidade estão incluídas restingas, dunas e mangues.



A utilização agrícola dos tabuleiros costeiros tem sido estudada há décadas. Sua importância estratégica para o Nordeste do Brasil é evidente, pois, apesar de ocupar apenas 14% da área dos sete estados, concentra mais de 45% de sua população. A ecorregião dos tabuleiros costeiros apresenta uma densidade demográfica de 123 hab./km², e é responsável por grande parte da produção agropecuária do Nordeste.

Do total de trabalhadores rurais empregados nos sete estados nordestinos de abrangência do Centro, em 1996, 18% estavam nos tabuleiros costeiros e na baixada litorânea.

Apesar de ocupar uma estreita faixa do litoral nordestino, ações em prol do seu desenvolvimento devem se dar de um lado considerando as suas condições edafoclimáticas favoráveis para a agropecuária e, de outro, a ampla

infra-estrutura já existente e também por abrigar uma parte do que resta da mata atlântica, ecossistema continuamente ameaçado de degradação.

A Unidade de paisagem tabuleiros costeiros representa cerca de 85% da área de atuação deste Centro de Pesquisa da Embrapa. Essa unidade também acompanha o litoral de todo o Nordeste e apresenta uma área estimada de 8.420.000 hectares. Trata-se de uma planície com elevações de 30m a 150m acima do nível do mar, que se encontra ao longo da costa nordeste do Brasil. Essa planície elevada faz encontro com morros do cristalino em sua parte ocidental, terminando em seus limites orientais na baixada litorânea. A superfície dessa planície elevada foi formada numa era anterior e consistiu, em parte, da redução das rochas cristalinas pela ação das intempéries e erosão e, em parte, pela acumulação de produtos plásticos de erosão, ambos ao mesmo nível topográfico (formação sedimentar). Em alguns locais, a superfície dessa planície antiga permanece intacta por uma distância de 40km a 50km do mar, mas, comumente, essa superfície sofre dissecação, restando apenas extensos planaltos escarpados e morros de topo plano como as únicas superfícies de planície original. Os remanescentes da superfície dessa planície elevada são conhecidos como os "Tabuleiros Costeiros".

As superfícies dos tabuleiros são planas ou ligeiramente onduladas; os declives raramente excedendo 3% e, quanto à natureza física, todos os solos prestar-se-iam a práticas de agricultura mecanizada. Estes solos, de uma maneira geral, apresentam fertilidade natural muito baixa. As diferenças texturais entre os principais solos variam desde a argila arenosa à areia, portanto apresentando grande variação quanto à granulometria dos sedimentos, apesar de morfologicamente serem uniformes. As diferenças de drenagem interna variam de moderada a excessiva.

A precipitação anual média oscila entre 500mm e 1500mm, sendo altamente sazonal, com cerca de 80% das chuvas ocorrendo num período de 6 meses. Ao longo de toda a região, o início e término do período chuvoso apresenta variações mais significativas. As temperaturas anuais médias giram em torno de 26°C, havendo pouca variação entre as médias do mês mais quente e do mês mais frio.

Nas unidades de paisagens de tabuleiros costeiros e baixada litorânea são encontradas diferentes formações vegetais, das quais se destacam

aquelas localizadas em associações de praias e dunas, as dos manguezais, as de restinga, as de mata atlântica e as de cerrado.

A mata atlântica situa-se nos tabuleiros e é caracterizada por sua fisionomia alta e densa, conseqüência da diversidade de espécies pertencentes a várias formas biológicas e estratos. A vegetação dos níveis inferiores vive em um ambiente bastante sombrio e úmido, sempre dependente do estrato superior. O grande número de lianas, epífitas, fetos arborescentes e palmeiras dá a essa floresta um caráter tipicamente tropical.



Nos tabuleiros costeiros e na baixada litorânea foram gerados em 1995 1,93 bilhão de reais, o que representa 40% do valor agrícola total gerado pelos sete estados anteriormente citados. Só a fruticultura respondeu por 34% da receita agrícola gerada naquele ano.

Na composição do valor agrícola dos tabuleiros costeiros as culturas permanentes responderam por 63% e as temporárias por 27%. As culturas permanentes desempenham importante papel na agropecuária regional e a quantidade e valor proveniente das áreas de tabuleiros costeiros e baixada litorânea são bastantes significativos em relação ao total produzido pelos sete estados, sendo que culturas como o coco, dendê e pimenta-do-reino tem mais de 90% da sua produção gerados nessa região. A citricultura dos tabuleiros costeiros foi responsável por 76% do valor total gerado pelos estados em questão. No caso do mamoeiro, esse percentual chegou a 81% e da castanha de caju, 62%.

No caso das culturas temporárias foi constatado que 73% do valor gerado com abacaxi, 64% do fumo, 60% da cana-de-açúcar, 57% do amendoim, 49% da batata-doce, 35% do melão e 33% da mandioca foram provenientes dos tabuleiros costeiros e da baixada litorânea.

Em termos da pecuária nordestina, a ecorregião dos tabuleiros costeiros também ocupa lugar de destaque, pois é onde se concentram 22% do rebanho bovino, 41% dos bubalinos e 30% das aves.



Instituições

Os tabuleiros costeiros é a sub-região do Nordeste onde se concentra o maior número de Instituições públicas e privadas ligadas ao agronegócio. A Embrapa Tabuleiros Costeiros é uma instituição que pretende, a partir do estabelecimento de parcerias específicas, interagir com as demais instituições na busca da promoção do desenvolvimento agrícola sustentável. Dentre as instituições públicas se destacam parcerias com IBAMA, INCRA, CODEVASF, PETROBRAS, Delegacias Federais do Ministério da Agricultura, Secretarias Estaduais de Agricultura e suas empresas vinculadas.

No grupo das instituições de financiamento e fomento ao desenvolvimento agrícola da região dos tabuleiros costeiros se destacam a SUDENE, o Banco do Nordeste, o Banco do Brasil, o SEBRAE e aquelas de atuação a nível de cada estado da região.

Organizações internacionais como o CIRAD (Centro de Cooperação Internacional em Pesquisa Agrícola para o Desenvolvimento), e o COGENT (Rede Internacional de Recursos Genéticos do Coqueiro) também têm se constituído em importantes parceiros em projetos de pesquisa.

Com as associações de produtores, a Unidade tem realizado ações de pesquisa e diversos eventos de cunho técnico-científico e de difusão de resultados. Podem ser citadas a Associação Brasileira de Produtores de Coco, a Associação dos Concessionários do Distrito de Irrigação do Platô de Neópolis, a Associação de Produtores de Coco de Alagoas, a Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Sergipe, a Cooperativa dos Produtores de Açúcar e Alcool de Alagoas, a Associação dos Produtores de Citros do Estado de Sergipe e a Associação dos Criadores do Estado de Sergipe.

O relacionamento com as empresas estaduais de pesquisa e extensão rural, universidades e com as demais Unidades da Embrapa tem sido de natureza técnica e complementar, realizando uma programação de pesquisa cooperativa, baseada numa identificação conjunta de problemas e de demandas de pesquisa. Podem ser citadas as Universidades Federais de Alagoas, Sergipe e Bahia, as Empresas de Pesquisa Agropecuária dos Estados do Rio

Grande do Norte, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia, a CEPLAC (Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira), além de diversas outras Unidades da própria Embrapa.

Sistemas produtivos

Na estrutura fundiária dos tabuleiros costeiros e baixada litorânea convivem concomitantemente o latifúndio e o minifúndio, pois as propriedades maiores de 500 hectares correspondem a 1% do número total e ocupam 41% da área. Já as propriedades de até 50 hectares perfazem um somatório de 89% do número total, mas ocupam apenas 20% da área.

A agricultura familiar é a mais importante base de produção e de ocupação da mão-de-obra rural da ecorregião dos tabuleiros costeiros. Cerca de 80% dos trabalhadores ocupados estão em propriedades com áreas inferiores a 50 hectares. Essa categoria de produtores pratica sistemas diversificados responsáveis, principalmente, pela produção das culturas de mandioca, milho, feijão e fruteiras.

A ocupação dos tabuleiros costeiros e os níveis de intensificação e de diversificação agrícola dos sistemas produtivos dependem dos índices pluviométricos. Visando facilitar a caracterização dos principais sistemas produtivos dos tabuleiros costeiros este ecossistema pode ser subdividido, de acordo com a precipitação anual, em quatro sub-regiões: 1 - Da divisa dos estados da Bahia e Espírito Santo até a cidade de Valença, Bahia; 2 - Da cidade de Valença até a divisa dos estados de Sergipe e Alagoas; 3 - Da divisa dos estados de Sergipe e Alagoas até a cidade de Touros, Rio Grande do Norte e 4 - Da cidade de Touros até a divisa dos estados do Ceará e Piauí.

A sub-região 1 se caracteriza como a de maior precipitação média anual, girando em torno de 1.500mm, com período de chuvas de novembro a julho. Os principais produtos cultivados são o cacau, café, olerícolas, plantios florestais e culturas de subsistência (feijão, mandioca e milho) além de

uma pecuária extensiva à semi-intensiva com pastagens cultivadas. Ocorrem também alguns cultivos de frutíferas como mamão e outras de menor expressão.

Na sub-região 2 a precipitação média anual gira em torno de 1.200mm distribuída nos meses de março a setembro. Os principais produtos cultivados são frutíferas, principalmente a laranja, culturas de feijão, mandioca, milho e fumo, além da cultura do coco, no litoral. É uma zona de agricultura bastante diversificada, com presença de pecuária, principalmente bovinocultura de corte.

Na sub-região 3 a precipitação média anual está em torno de 1.300mm com período chuvoso de fevereiro a setembro. Há um predomínio marcante da cultura da cana-de-açúcar, apresentando também, de forma difusa, uma agricultura diversificada, com relativamente pequena expressão econômica, onde se encontra o coco, milho, feijão, mandioca e fruticultura.

Na sub-região 4 a atividade agrícola é limitada principalmente pela baixa precipitação média anual, de cerca de 900mm, que ocorre entre os meses de janeiro e julho. Ocorrem as culturas do caju, coco, feijão, milho e mandioca, em geral num sistema de subsistência, com a integração de agricultura e pecuária.

Demandas de tecnologias, produtos e serviços:

- ↳ Recuperar as informações já existentes sobre o ecossistema e criar bancos de dados geo-referenciados, de modo a permitir uma ampla aplicação dos resultados de pesquisa.*
- ↳ Realizar estudos sobre a evolução da paisagem e a sua relação com a ocupação sócio-econômica, a distribuição geográfica dos solos e do clima.*
- ↳ Identificar os principais processos de degradação e evolução da coesão dos solos de tabuleiro costeiro, caracterizando a dinâmica hídrica desses solos, sob diferentes sistemas de manejo.*

- ↪ *Estabelecer parâmetros para avaliação do grau de degradação dos recursos naturais dos tabuleiros costeiros.*
- ↪ *Desenvolver práticas de manejo visando ao aumento da longevidade e da produtividade das culturas de interesse regional, realizando o monitoramento dos processos físicos, químicos e biológicos nos diferentes tipos de manejo, e a avaliação de espécies para cobertura e recuperação de solos de tabuleiros como leguminosas arbustivas e sistemas agroflorestais.*
- ↪ *Desenvolver sistemas de recuperação de pastagens degradadas, visando aumentar a capacidade de suporte e a sustentabilidade dessas pastagens.*
- ↪ *Gerar tecnologia para promover a diversificação da produção nas áreas em renovação da monocultura da cana-de-açúcar.*
- ↪ *Gerar tecnologia para aproveitamento de resíduos e subprodutos agroindustriais produzidos no ecossistema dos tabuleiros costeiros.*
- ↪ *Realizar estudos de avaliação do impacto das tecnologias em uso nos tabuleiros costeiros.*
- ↪ *Identificar sistemas de produção sustentáveis para a agricultura de base familiar.*
- ↪ *Desenvolver alternativas tecnológicas para a melhoria de vida das comunidades carentes do entorno da mata atlântica, evitando a retirada desordenada de lenha, permitindo a preservação dos remanescentes desse ecossistema.*
- ↪ *Buscar alternativas de exploração econômica das culturas já implantadas na região, de acordo com as potencialidades do ecossistema, visando eliminar ou reduzir o uso de agrotóxicos, na perspectiva da agricultura sustentável.*
- ↪ *Realizar estudos sobre mercado, atual e potencial de culturas adaptadas ao ecossistema, visando à maior competitividade das cadeias produtivas.*

Missão, Visão, Valores e Negócio

Missão

Viabilizar soluções tecnológicas para o desenvolvimento competitivo e sustentável do agronegócio do ecossistema dos tabuleiros costeiros em benefício da sociedade.

Visão

Ser um Centro de referência sobre tabuleiros costeiros no Brasil e no exterior, reconhecido pela:

- ↪ excelência de sua contribuição técnico-científica;*
- ↪ capacidade de catalisar e viabilizar parcerias e novos negócios de base tecnológica;*
- ↪ capacidade de oferecer soluções adequadas e oportunas para o agronegócio e para a sociedade;*
- ↪ estrutura leve e ágil, concentrada na atividade-fim.*

Valores

Para consolidação do realinhamento estratégico, valores pertencentes à cultura da Embrapa Tabuleiros Costeiros terão papel preponderante e serão enfatizados:

Criatividade

É um dos fundamentos básicos da Embrapa Tabuleiros Costeiros. Ela é estimulada, premiada e o desempenho é medido, principalmente, através dos resultados.

Eficácia

A Embrapa Tabuleiros Costeiros desenvolve suas ações com foco na obtenção de resultados e soluções com custos compatíveis e competitivos.

Estratégia

A Embrapa Tabuleiros Costeiros planeja o futuro, posicionando estrategicamente seus recursos e capacidades.

Ética

A Embrapa Tabuleiros Costeiros está comprometida com os mais altos graus de honestidade e conduta ética, valorizando o ser humano e tratando todos os grupos da sociedade com igualdade.

Foco no cliente

A Embrapa Tabuleiros Costeiros procura atender às especificidades das demandas do cliente dentro dos princípios de qualidade total.

Liderança

A Embrapa Tabuleiros Costeiros incentiva a liderança em geração, adaptação e transferência de tecnologia.

Parceria

A Embrapa Tabuleiros Costeiros encoraja parcerias com outras organizações e indivíduos.

Perspectiva global

A Empresa Tabuleiros Costeiros encoraja e promove uma perspectiva internacional e colaboração global em assuntos de ciência e tecnologia do agronegócio.

Rigor científico

A Empresa Tabuleiros Costeiros pauta suas ações de P&D no método científico, na exatidão e precisão de procedimentos em todas as etapas do processo, não tolerando viés em seus resultados.

Trabalho em equipe

A Empresa Tabuleiros Costeiros apoia equipes que abordem os problemas de modo holístico, olhando para as implicações finais de seu trabalho.

Negócio

O negócio da Empresa Tabuleiros Costeiros é pesquisa e desenvolvimento para o agronegócio da região dos tabuleiros costeiros.

Mercado

A Empresa Tabuleiros Costeiros atuará no mercado de conhecimento e de tecnologia aplicados à viabilização de soluções que causem impacto na competitividade do agronegócio e que promovam o bem-estar da sociedade brasileira.

Produtos/Serviços

A Embrapa Tabuleiros Costeiros disponibilizará conhecimentos e tecnologia capazes de viabilizar soluções para o agronegócio desta região e, para o Brasil, no caso específico da cultura do coco.

Clientes

A Embrapa Tabuleiros Costeiros considera como cliente todo indivíduo, grupo ou entidade, pública ou privada, cujo sucesso em suas atividades dependa dos produtos e serviços oferecidos pelo Centro e seus parceiros.

Parceiros

A Embrapa Tabuleiros Costeiros considera como parceiro todo indivíduo ou instituição pública ou privada que assumir e manter, de forma temporária ou permanente, uma relação de sociedade com este Centro, compartilhando riscos, custos e benefícios para pesquisa e desenvolvimento ou transferência de tecnologia.

Objetivos

Considerando a sua missão e as tendências do agronegócio em um cenário de economia globalizada e de alta competitividade, a Embrapa Tabuleiros Costeiros, como centro ecorregional, tem os seguintes objetivos globais para os próximos cinco anos:

Objetivo global 1

Viabilizar soluções tecnológicas para o desenvolvimento de um agronegócio competitivo no ecossistema dos tabuleiros costeiros:

- ↪ *Desenvolver, adaptar e transferir sistemas de produção eficientes e sustentáveis na utilização dos recursos solo-água-planta, de produtos considerados prioritários (coco, cana-de-açúcar, pecuária de leite e corte e ovinocultura, milho, hortaliças e fruteiras) para o ecossistema dos tabuleiros costeiros.*
- ↪ *Desenvolver conhecimentos e tecnologias do produto cana-de-açúcar numa concepção agroecossistêmica.*
- ↪ *Caracterizar recursos genéticos, desenvolver e adaptar conhecimentos e tecnologias de produção e agroindustrialização do coco para os diferentes ecossistemas onde esse produto é cultivado.*

Objetivo global 2

Viabilizar soluções tecnológicas para o agronegócio que promovam a sustentabilidade das atividades econômicas com equilíbrio ambiental:

- ↪ *Inventariar e monitorar, de forma contínua e sistemática os recursos naturais e socioeconômicos do ecossistema dos Tabuleiros Costeiros visando à sua caracterização e uso potencial em bases sustentáveis.*
- ↪ *Gerar e/ou adaptar conhecimentos científicos e tecnológicos para recuperação da mata atlântica e outros ambientes em processo de degradação.*
- ↪ *Levantar e ampliar as alternativas de exploração agrossilvopastoris em bases sustentáveis para o ecossistema dos tabuleiros costeiros.*
- ↪ *Aprimorar as ações de transferência das tecnologias, produtos e processos gerados para os usuários, clientes e parceiros através de instrumentos de comunicação empresarial, marketing e negócio tecnológico.*

Objetivo global 3

Aprimorar estruturas organizacionais e institucionais visando à melhoria e ao controle das atividades estabelecidas na missão do Centro:

- ↪ *Aprimorar, continuamente, o processo da identificação e priorização de demandas como instrumento de planejamento e execução das ações de P&D da Unidade.*
- ↪ *Compatibilizar a estrutura organizacional e funcional da Embrapa Tabuleiros Costeiros à missão e aos objetivos técnico-programáticos.*
- ↪ *Identificar e ampliar parcerias com instituições nacionais e/ou internacionais, privadas e/ou governamentais como forma de viabilizar e maximizar a utilização de recursos humanos e financeiros para execução de projetos prioritários.*
- ↪ *Colaborar na definição e implementação de políticas governamentais de desenvolvimento sustentável, com ênfase na agricultura familiar, para o agronegócio dos Tabuleiros Costeiros.*
- ↪ *Atuar proativamente no processo de capacitação contínua do quadro funcional da Unidade.*
- ↪ *Promover e ampliar a imagem nacional e internacional da Embrapa Tabuleiros Costeiros como Instituição de referência na área de pesquisa e desenvolvimento para o ecossistema dos Tabuleiros Costeiros.*

Objetivo global 4

Modernizar e aperfeiçoar as estruturas de apoio técnico e administrativo para garantir, com qualidade, o cumprimento da programação do Centro:

- ↪ *Modernizar e adequar a infra-estrutura laboratorial e de informática às necessidades e prioridades da área de P&D.*

- ↪ *Aperfeiçoar, continuamente, o sistema de acompanhamento e avaliação de desempenho dos empregados.*
- ↪ *Promover a análise, diagnóstico e aprimoramento de processos nos diversos setores de apoio técnico e administrativo.*
- ↪ *Implementar e aperfeiçoar o Sistema de Informação Gerencial da Embrapa – SIGER.*

Metas e Indicadores de Desempenho

- ↪ *Montar, em um período de dois anos, e manter atualizado, um banco de dados com as demandas de clientes e usuários e com as informações tecnológicas disponíveis na Embrapa Tabuleiros Costeiros.*
- ↪ *Publicar e disponibilizar em sistema geo-referenciado, em três anos, na escala de 1:100.000, o zoneamento agroecológico dos tabuleiros costeiros do estado de Sergipe.*
- ↪ *Elaborar, publicar e disponibilizar em sistema geo-referenciado, no prazo de quatro anos, mapa geoambiental de vegetação dos tabuleiros costeiros de Alagoas na escala de 1:250.000.*
- ↪ *Elaborar, publicar e disponibilizar em sistema geo-referenciado, no prazo de três anos, cartas de vegetação na escala de 1:100.000 de áreas remanescentes de mata atlântica no estado de Sergipe.*
- ↪ *Implantar, no prazo de três anos, em convênio com o Instituto Internacional de Recursos Genéticos Vegetais (IPGRI), através da Rede Internacional de Recursos Genéticos do Coqueiro (COGENT), um banco internacional de germoplasma de coqueiro para as regiões da América Latina e do Caribe.*
- ↪ *Identificar, através de estudos de avaliação agronômica e zootécnica, duas variedades e dois híbridos de milho para produção de silagem para pecuária intensiva nos tabuleiros costeiros.*

- ↪ *Desenvolver e transferir para a cadeia produtiva, em cinco anos, sistema de manejo integrado de pragas e doenças para coqueiro irrigado.*
- ↪ *Desenvolver e transferir para o agronegócio, em quatro anos, recomendações para fertirrigação do coqueiro com potássio e nitrogênio nos principais pólos irrigados do Nordeste.*
- ↪ *Identificar e transferir para o agronegócio, em quatro anos, sistema(s) de irrigação mais eficiente(s) e adequado(s) às características físico-químicas dos solos dos tabuleiros costeiros, para as culturas do coco, acerola e maracujá.*
- ↪ *Desenvolver e transferir para o agronegócio da cana-de-açúcar, no prazo de quatro anos, tecnologias de manejo de solos, novas variedades e métodos de irrigação.*
- ↪ *Ajustar sistemas de produção sustentáveis e de potencial econômico para a agricultura familiar no ecossistema dos tabuleiros costeiros.*
- ↪ *Desenvolver, em três anos, sistema de manejo de pastagens visando à recuperação de áreas degradadas.*
- ↪ *Prospectar, coletar e caracterizar, no período de quatro anos, cinco populações de coqueiro gigante e três populações de coqueiro anão verde.*
- ↪ *Desenvolver e lançar, no período de quatro anos, três cultivares de coqueiro.*
- ↪ *Estruturar, no prazo de um ano, as áreas de Comunicação Empresarial e Negócios Tecnológicos.*
- ↪ *Aumentar, no período de quatro anos, em 40%, o número de publicações geradas por pesquisador da equipe da Embrapa Tabuleiros Costeiros.*
- ↪ *Aumentar, no período de quatro anos, em 20%, a receita geral da Unidade.*
- ↪ *Caracterizar, em três anos, resíduos agroindustriais e potencialidades de uso na alimentação de ruminantes nos tabuleiros costeiros.*

- ↪ *Estudar, em quatro anos, parâmetros de produção que contribuam para a exploração de leite intensiva e semi-intensiva dos tabuleiros costeiros.*
- ↪ *Ampliar em 30%, no período de quatro anos, as parcerias institucionais da Embrapa Tabuleiros Costeiros.*
- ↪ *Caracterizar, em quatro anos, parâmetros produtivos do ovino Santa Inês para os tabuleiros costeiros.*

Estratégias de Ação

Técnico-programáticas e de avanços do conhecimento

- ↪ *Elaborar e conduzir projetos de pesquisa para o desenvolvimento competitivo e sustentável do agronegócio do ecossistema dos tabuleiros costeiros*
- ↪ *Estabelecer intercâmbios e/ou acordos com centros internacionais de recurso/produto e organizações de desenvolvimento agrícola.*
- ↪ *Estimular a participação da iniciativa privada, através do estabelecimento de acordos de cooperação técnica, consubstanciados em apoio financeiro, instrumental, etc., numa visão de interesse mútuo.*
- ↪ *Promover treinamento da equipe técnico-científica na concepção de um centro de referência ecorregional.*
- ↪ *Promover desenvolvimento tecnológico a fim de atender aos diversos segmentos econômicos, sociais e culturais.*
- ↪ *Proporcionar meios necessários para o desenvolvimento de dissertações de mestrado e teses de doutorado em temas de interesse do Centro.*
- ↪ *Fortalecer a interação com o sistema de extensão rural, cooperativas e associações, visando ao desenvolvimento de metodologias adequadas para transferência de tecnologia aos diversos segmentos de produtores.*

Organizacionais e institucionais

- ↪ *Identificar, de forma contínua e organizada, as principais demandas dos clientes e usuários relativas ao agronegócio dos tabuleiros costeiros.*
- ↪ *Exercer maior grau de influência nas políticas econômicas relativas à ecorregião junto aos órgãos públicos.*
- ↪ *Dar apoio à implantação e gestão de processos.*
- ↪ *Executar pesquisas nos campos experimentais próprios, nos de outras Unidades ou Instituições, em perímetros irrigados e em áreas de produtores, através do estabelecimento de contratos de parceria.*

Apoio técnico e administrativo

- ↪ *Ampliar o acervo bibliográfico para atender a áreas prioritárias do Centro.*
- ↪ *Desenvolver ações visando capacitar a Unidade nos trâmites necessários para a captação de recursos.*
- ↪ *Aperfeiçoar o sistema de acompanhamento e avaliação da programação técnica.*
- ↪ *Promover ações visando consolidar a integração interdisciplinar de pesquisa.*
- ↪ *Promover a capacitação da Unidade na utilização de ferramentas para atividades de transferência de tecnologia.*
- ↪ *Estimular a participação dos empregados em cursos de curta duração nas áreas de pesquisa e apoio.*
- ↪ *Promover ampliação e atualização dos recursos de informática para apoio às áreas técnica e administrativa.*

Projetos Estratégicos

Levantamento de demandas e transferência de tecnologia

A Embrapa Tabuleiros Costeiros implementará ações que viabilizem uma contínua ampliação da sua interação com o seu ambiente externo. A estruturação das áreas de Comunicação Empresarial e de Negócios Tecnológicos, assim como o aprimoramento dos mecanismos de prospecção de demandas e a utilização de modernos meios de comunicação, permitirão que se obtenha maior efetividade tanto no processo de identificação e priorização de demandas como no processo de transferência de tecnologia.

Através da disponibilização das informações tecnológicas pelas redes de computadores e por programas de televisão será possível atender com rapidez às necessidades e expectativas por informações provenientes dos seus clientes, usuários e parceiros.

Caracterização e zoneamento dos recursos naturais dos tabuleiros costeiros

Será implementado o inventário e o monitoramento sistemático dos recursos naturais e sócio-econômicos dos tabuleiros costeiros visando à caracterização e ao ordenamento na implantação e no manejo dos sistemas agrícolas, na recomposição florestal, na proteção das áreas de reserva legal e de preservação permanente dos remanescentes de mata atlântica. A escala de 1:100.000 é o nível de detalhamento que o projeto pretende estabelecer na ecorregião, que é uma área geograficamente ampla, apresenta uma grande diversidade que precisa ser cada vez melhor conhecida, principalmente, pelas modificações antrópicas impostas ao meio ambiente.

Recursos genéticos e melhoramento do coqueiro

A Embrapa Tabuleiros Costeiros envidará esforços visando selecionar cultivares de coqueiro superiores para características desejáveis, adaptadas às diferentes condições ecogeográficas para melhorar a sustentabilidade dos sistemas de produção. As estratégias fundamentais para alcançar esses objetivos são a ampliação de variabilidade genética, caracterização fenotípica e genética de germoplasma, sua conservação e a formação de banco de dados sobre os indicadores de caracterização.

Desenvolvimento de sistemas de produção sustentáveis de culturas prioritárias para os tabuleiros costeiros

A Embrapa Tabuleiros Costeiros implementará ações visando o desenvolvimento e aprimoramento dos sistemas de produção de agronegócios prioritários para a ecorregião. Nesse sentido serão concentrados esforços para utilização dos recursos solo, água, planta e animal envolvendo os produtos cana-de-açúcar, pecuária, fruteiras, hortaliças, grãos e novas alternativas de exploração agrosilvopastoris sustentáveis além da cultura do coqueiro, que se diferencia das demais por abranger todos os ecossistemas brasileiros.



*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro de Pesquisa Agropecuária
dos Tabuleiros Costeiros*

*Ministério da Agricultura e do Abastecimento
Av. Beira-Mar, 3250, Caixa Postal 44
CEP 49001-970, Aracaju, SE*

*Fone (0**79) 217-1300 Fax (0**79) 217-6145*

**MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA E DO
ABASTECIMENTO**

